

236

ATIVACÃO DE MACRÓFAGOS POR SORO DE PACIENTES E A SUA CORRELAÇÃO COM O DESFECHO DA SEPSE. *Rodrigo Lorenzi, Michael Éverton Andrades, Cristiane Ritter, Tiago Lopes, Felipe Dal-Pizzol, Jose Claudio Fonseca Moreira (orient.) (UFRGS).*

A produção de citocinas por macrófagos tem sido estudada para determinar os padrões de ativação destas células, sendo IL-1 *beta*, IL-10 e TNF-*alfa* as mais importantes nesta determinação. De forma geral, há dois padrões definidos: o pró e o anti-inflamatório. Um padrão de Ativação Alternativa de Macrófagos (AAM) tem sido alvo de estudos recentes para caracterizar seu papel em patologias como a sepse. Este trabalho teve por objetivo avaliar a relação entre a ativação de macrófagos tratados com soro de pacientes sépticos e a gravidade e desfecho da doença. Sangue foi coletado no momento do diagnóstico de pacientes com sepse (Se), sepse grave (GSe) e choque séptico (CSe). Macrófagos peritoneais foram coletados de ratos Wistar machos, cultivados e tratados com soro dos pacientes (2%). Três tratamentos controle foram realizados: soro de voluntários saudáveis, de pacientes de cirurgia de revascularização miocárdica e soro fetal bovino. Após incubação de 6 horas, meio foi coletado e procedeu-se a quantificação de citocinas (IL-1 *beta*, TNF-*alfa* e IL-10) e óxido nítrico (NO). Soro de pacientes CSe induziram menor produção de TNF-*a* e NO em comparação com Se e GSe. Há forte correlação entre o Escore de Disfunção Múltipla de Órgãos e produção de IL-1 *beta* e TNF-*alfa*. A ativação de macrófagos por soro de pacientes sépticos difere de acordo com a gravidade da doença. O perfil de ativação induzido pelo soro de pacientes CSe sugere AAM, e está correlacionado com a mortalidade, indicando presença de Síndrome de Resposta Anti-inflamatória Compensatória. Este resultado sugere que os estágios finais da doença não estão relacionados à resposta hiper-imune. Os resultados obtidos sugerem a importância da ativação dos macrófagos na definição do desfecho da doença (PIBIC).